

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paço, Vilafranca, Matadinhos, Taboara, Esqueira, Angeja, Frósses, Azurva e Sarracola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números 40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 20\$00			
Estrangeiro, 50 números 70\$00			
Colónias 50\$00			

Mais um aniversário

Passa mais um aniversário o «Ecos de Cacia», jornal a que o nosso querido amigo sr. José Marques Damião dedicou o seu coração em defesa da sua terra natal e que, ao comemorar hoje 37 anos de existência das suas duas etapas, marca na carreira espinhosa dos jornais de província um triunfo que orgulha os cacienses.

Orgão de Imprensa bastante modesto, revestido por isso de simplicidade, o «Ecos de Cacia» serve com entusiasmo, através dos seus artigos ponderados e de um noticiário consciencioso e honesto, a rica, importante e pitoresca região do Baixo Vouga, apresentando-se sempre na defesa dos interesses públicos com maneiras humildes e altivas, tal e qual como é a bondade do povo laborioso de tão vastas redondezas ribeirinhas.

Assim continua — e oxalá por imensos anos! — a ser um instrumento útil, de dignidade para a união e prestígio dos concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha, para os quais, sem favor, mas com patriotismo puro, tem prestado alguns melhoramentos públicos, o que nos leva a acreditar num futuro mais progressivo e mais benéfico, visto que está presente aos olhos do mundo uma faixa de belezas naturais da terra portuguesa desconhecida ao turismo e até aos próprios indígenas...

«Ecos de Cacia», nessa missão de propagar o pitoresco único que nos oferece as margens encantadoras do Rio Vouga, as paisagens deslumbrantes de vales e planices que é raro encontrar em outras terras do País, este jornal já muito faz em proveito dos bens nacionais. E por isso, ao felicitar mais uma vez o «Ecos de Cacia» por atingir o 22.º ano de publicidade da sua segunda etapa, sinto-me, também, orgulhoso por contribuir com a minha pobre pena para a expansão deste semanário, enviando um grande abraço aos meus queridos amigos José Marques Damião, director-proprietário; Manuel Damião, chefe da redacção, e Anibal Cruz, redactor principal, para que continuem sem desvanecimento na simpática batalha pró-regionalismo que há vinte

Novo ano de existência

Ao encetarmos um novo ano de existência, é nosso dever muito grato registar aqui o desenvolvimento que o «Ecos de Cacia» teve no ano findo, desenvolvimento progressivo e constante nas campanhas a favor dos interesses locais e no noticiário mais palpitante da vida da Nação, que para nós significa o termos, se não excedido, pelo menos cumprido patrioticamente o programa que nos impuzemos, apesar de suportarmos mais aumentos de despesa e sofrido contrariedades que prejudicaram imenso a harmonia da vida de um jornal de tão fracos recursos.

Registamos, porém, neste percurso já longo, a honra que temos recebido dos nossos numerosos assiantes, nas emergências mais graves, a oferecerem a voluntária solidariedade para que o «Ecos de Cacia» se mantenha no lugar digno de defesa dos sagrados interesses do concelho, da nossa freguesia e da Região, estímulo que cativa toda a nossa gratidão,

sentimento nobre de quem sustenta e ampara uma iniciativa de cultura popular, que, para ser verdadeiramente benéfica, necessita de, número para número, ser aperfeiçoada e enriquecida literária e gráficamente, como tem sido desde início o nosso maior desejo, no sentido de satisfazer o pensamento de Danton: — «Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem».

A tudo isso nos temos dedicado com frenesi, num persistente labor.

E assim, estamos conscientes de que a nossa missão de vinte dois anos, servirá para atestar sobejamente o escrúpulo com que já não deixaremos de velar pelo aperfeiçoamento do «Ecos de Cacia», para que seja uma publicação útil à Região do Baixo Vouga, tanto na defesa dos seus legítimos interesses, como no campo reivindicador de direitos e liberdades públicas ao serviço da emancipação humana e da patriótica causa da República.

Desde da sua fundação — com orgulho lembramos — este semanário mantém no seu programa o lema: — pela Pátria e pela República. Escreveu-o com convicção e amor o liberal caciense J. J. Nunes da Silva, que à nossa região dedicou toda a sua inteligência. E por isso, neste dia festivo, comemorativo do jornal que fundou, vão as nossas homenagens para a sua memória, desfolhando as pétalas de uma saudade infinda, curvamo-nos religiosamente perante o sagrado altar da Pátria, reiterando a nossa firmeza em bem servir a terra onde nasceu, e continuamos a pugnar pelo prestígio do regimen republicano e a defender os interesses da nossa linda Região, maravilhoso cantinho de Portugal.

Enviando saudações cordiais à Imprensa e aos nossos prezados colaboradores, assiantes, anunciantes e amigos, desejamos a todos, neste dia grande para nós, as maiores felicidades.

O «Ecos de Cacia»

Com o seu próximo n.º 1156 entra no 23.º ano de publicação o nosso querido «Ecos de Cacia», sob a direcção do meu amigo de infância José Marques Damião.

Tenho apreciado com alta satisfação a sua ingente campanha — mesmo sacerdotio — em prol do progresso moral e material da minha nunca esquecida terra natal, com a colaboração de dedicados conterrâneos e não conterrâneos, que muito a honra e enaltece. Digo mesmo: leio o «Ecos» com um certo desvanecimento, não porque eu tenha o direito de o ter, pois há já alguns anos que, com pesar meu e mercê da minha idade, achaques e ocupações, não colabore nele, mas sim por ter sido o meu saudoso pai o seu fundador e por continuar a pugnar dentro da senda tradicional em moldes sãos e correctos, pelo engrandecimento de uma terra que não pode deixar, sob todos os pontos de vista, de me ser muito grata, embora eu nela não viva, nem tencione ir viver.

Por isso não podia esquecer a data do seu aniversário e, por tal motivo, daqui envio ao seu digno Director e corpo redactorial, um cordial abraço de parabéns, com os meus votos de longas prosperidades na sua campanha pró-Cacia e terras da região do Baixo Vouga, com os desejos de uma vida sem abrandamento na sua tão simpática cruzada.

Figueira da Foz (eventualmente), 27 de Julho de 1952.

Celestino Baptista da Silva.

Estão em solução as maiores aspirações de Cacia

Um pedido da Junta de Freguesia, relativo à pavimentação a cubos de granito das ruas Luís de Camões, Conselheiro Nunes da Silva e Vasco da Gama.

Antes de entrarmos propriamente no tema que fundamenta estas linhas, seja-nos lícito esclarecer, que vai já além de 60.000 o número de cubos de granito fornecidos até hoje, para pavimentação das ruas Luís de Camões, Conselheiro Nunes da Silva e Vasco da Gama, sendo deveras grato constatar, o respeito e atenção que tem merecido ao adjudicatário deste material, todas as condições do respectivo processo, designadamente no que diz respeito a prazos e qualidade. O fornecimento está sendo feito com notória regularidade e o material satisfaz plenamente.

Outro facto também digno de referência, é a pronta satisfação e agradável acolhimento dispensado à cobrança dos donativos voluntariamente concedidos, aco-

lhimento que, em nome da Junta e a seu pedido, agradecemos publicamente.

E, pena é que, tudo quanto diz respeito ao importante melhoramento em vista, não seja de molde a permitir-nos prosseguir com a mesma cadência de alegria e regozijo, com que se pretendeu tomar folego, para encetar um outro assunto, sem dúvida, muito menos agradável.

Conforme referimos nos últimos números deste jornal, é de veras lamentável, que não se encontre já inteiramente assegurada a parte financeira da obra ambicionada, porquanto, além do valor económico e social que representa para a região, ela constitui a afirmação incontestável da vontade dum povo, o testemunho indiscutível duma compreensão digna e capaz. Pela nossa parte tem-lhe sido dispensado o melhor apoio, como grandiloquo tem sido o auxílio dado por grande número de individualidades que dispensam a Cacia um apreço são.

Trata-se, todavia, duma obra de grande vulto, que necessita — uma vez mais repetimos — do

(Conclui na 2.ª página)

Graves incidentes em Macau

Na nossa província ultramarina de Macau, no dia 25 de Julho findo, pelas 19 horas, correu um incidente na Porta do Cêrco provocado por soldados chineses que pretenderam opôr-se ao fechamento da fronteira no momento em que os nossos soldados colocavam os cavalos de frisa que todos os dias ali são postos antes de anoitecer. Ao tentarem os seus objectivos, procuraram arrebatar um dos nossos homens, o que não conseguiram, não sem que o maltratassem.

Pouco depois os soldados chineses dispararam rajadas de metralhadoras sobre os soldados portugueses, ferindo alguns deles. Os nossos soldados, perante o ataque súbito, ripostaram, parecendo não ter atingido ninguém.

A situação normalizou-se e quando menos se esperava, as tropas chinesas voltaram a abrir fogo contra as nossas posições. No dia 29, cerca das 21,30 e 3 horas da madrugada, alvejando a Porta do Cêrco e Ilha Verde.

As autoridades portuguesas têm usado de toda a prudência para reafirmar as firmes intenções de relações pacíficas com o território chinês e apenas se tem limitado a responder aos ataques que contra nós têm sido feitos, sem qualquer motivo justificado, pelos soldados chineses.

A minha saudação

Como leitor assíduo do «Ecos de Cacia» e caciense de alma e coração, venho felicitar quantos trabalham no nosso querido jornal pela passagem do seu XXII aniversário, fazendo votos por que continue a singrar, na defesa dos interesses da nossa encantadora região e dos seus habitantes e para que com a sua propaganda torne conhecida a progressiva freguesia de Cacia, lindo torrão que nos viu nascer.

Marinha Grande, 27-7-1952.

Manuel Gonçalves Nunes da Silva

Parabéns!

Ao entrar no 23.º aniversário o «Ecos de Cacia», interessante semanário a que dou há muitos anos a minha modesta colaboração, felicito calorosamente todos os que nele trabalham, desejando-lhe inúmeras prosperidades.

O crescente progresso da sua região é, sem dúvida, obra do nosso periódico, que mais um ano de luta enceta em defesa da fértil região do Baixo Vouga.

Nas felicitações conjungo com o maior júbilo.

Angeja, 28 de Julho de 1952.

Manuel Nunes da Trindade.

Senhores Caçadores!

Aproxima-se a abertura da caça

PÓLVORAS DAS MELHORES MARCAS, CHUMBO, CARTUCHOS e todos os artigos para caça e pesca

Encontram V. Ex.^{as} aos mais baixos preços do mercado no

Centro Comercial Caciense

DE

FRANCISCO AUGUSTO DE OLIVEIRA

CACIA

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 2, o sr. Manuel da Silva Samartinho, 48 anos, de Almieira e conceituado industrial de padaria na Lamarosa.

— Amanhã, 3, a sr.^a Maria Augusta da Silva Valente, de Sarrazola e residente em Lisboa.

— No dia 4, a sr.^a D. Joana Vieira Miranda, 50 anos, esposa do sr. Joaquim Rodrigues Miranda, de Cacia e laborioso industrial de padaria em Tentugal; a sr.^a D. Albertina Nunes de Almeida, 49 anos, esposa do sr. Diamantino Dias Capela, de Angeja e activos industriais de padaria em Lisboa; a sr.^a D. Júlia Moraes Campanhã, 30 anos, esposa do sr. Luís Fernandes Campanhã, de Esgueira e vendedor de pão em Lisboa; o sr. Manuel Mateus Morgado, 23 anos, de Cacia e empregado de padaria em Torres Novas; e a interessante Maria Manuela Marques da Silva Matos, colhe 7 primaveras, filha do caciense sr. José Maria da Silva Matos Júnior e de sua esposa sr.^a Maria José Marques da Silva, residentes em Estarreja.

— Em 5, a menina Maria das Neves Carvalho, colhe 22 primaveras, filha do bom angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.^a D. Judite Nunes de Carvalho, laboriosos industriais de padaria em Olhão; e a sr.^a D. Albina Dias Ferreira Sousa, 47 anos, esposa do sr. Manuel Rodrigues Sousa, do Fontão e conceituados comerciantes na capital.

— Em 6, o sr. José da Silva Samartinho, 45 anos, da Quinta e conceituado industrial de padaria na Golegã.

— Em 7, o sr. Eurico Marques Teixeira, da Póvoa e panificador no Estoril; a sr.^a Belmira da Conceição Rodrigues, 40 anos, esposa do sr. Vitorino Nunes dos Santos, de Taboeira e residentes em Lisboa; a sr.^a Joana Rodrigues da Silva, 56 anos, esposa do sr. Manuel José da Silva Júnior, de Cacia e ausentes em Newark (América do Norte); e a sr.^a Conceição de Lourdes Marques Damiano de Sousa, 29 anos, esposa do sr. João Rodrigues de Sousa Júnior, naturais de Fermelã e residentes em Almieira.

— E em 8, a sr.^a D. Rosa Maria Borges, 59 anos, esposa do sr. António Rodrigues Branco, de Cacia e benquista industrial de padaria em Lisboa; e a gentil menina Arlete Sousa da Silva Castro, colhe 19 primaveras, filha do sr. José da Silva Castro e de sua esposa sr.^a D. Eleuzinda de Sousa Castro, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

* CASAMENTOS

No passado dia 13 de Julho, realizou-se na igreja paroquial de Paços de Brandão o enlace matrimonial da menina Rosa da Silva Matos, filha do sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.^a D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, benquistos industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja, com o sr. Carlos Rodrigues Miranda, filho do sr. Joaquim Rodrigues Miranda e de sua esposa sr.^a D. Joana Vieira de Miranda, considerados indus-

NOTÍCIAS LOCAIS

Comunhão das crianças

Amanhã, domingo, realiza-se na igreja paroquial de Cacia a festividade inteiramente religiosa da comunhão solene das crianças desta freguesia, com o seguinte programa:

Às 8 horas, concentração nas escolas de Sarrazola e desfile para a igreja; às 8,30 renovação das promessas do baptismo; em seguida missa e comunhão; depois lanche no adro; às 11,30 missa solene e sermão pelo rev. P.^o Orlando Ferreira dos Santos, pároco de Agueda de Cima (Agueda); das 13 às 17 horas, adoração; em seguida sermão pelo mesmo orador e depois procissão, com o itinerário das procissões de velas; após o recolhimento desta, consagração das crianças a Nossa Senhora, oferta das flores e distribuição dos diplomas.

Colabora na missa solene o grupo coral da freguesia e na procissão a Banda do Grupo Musical Caciense.

Concurso de Pesca

No dia 17 do corrente, realiza-se no Rio Vouga, em Cacia, o «V. Concurso de Pesca Fluvial do Norte», organizado pelos Amadores de Pesca Reunidos.

A nossa terra saberá acolher, como nos demais anos, as numerosas famílias desportistas que aqui se deslocarão.

Abertura da caça

A Comissão Venatória Regional do Norte informa os interessados que nos termos do disposto no art.^o 10.^o do decreto n.^o 23.461, de 17 de Janeiro de 1934, alterado pelo decreto n.^o 37.983, de 26 de Setembro de 1950, a caça às espécies aquáticas de arribação pode ser praticada nas rias, estuários e lagoas, desde o dia 15 de Agosto, inclusive, salvo o disposto no n.^o 3.^o do art.^o 6.^o do citado decreto n.^o 23.461.

— Em conformidade com este decreto, no dia 15 do corrente, abre a caça aos patos na área da Capitania de Aveiro, até à ponte de ferro de Cacia.

Pombos correios perdidos

Encontram-se perdidos os pombos n.^{os} 896890 e 896891 - 1951. Agradece-se a informação no estabelecimento do sr. Francisco Augusto de Oliveira, em Cacia.

Farmácia Aliança

Praça da República — ANGEJA
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de rezeituário, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

Duarte, residentes na referida freguesia de Ramalhal.

Foram padrinhos o sr. Engenheiro José de Magalhães e Menezes Forjaz (Villas Boas), da Companhia Portuguesa de Celulose, e sua esposa sr.^a D. Maria Helena Cisneiros Ferreira Fern Cunha de Magalhães e Menezes, residentes em Cacia.

Ao novo casal desejamos as melhores felicidades.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Luís Pereira Marques, do Fontão e residente em Lisboa, e seu cunhado Raúl da Silva Amaro, do mesmo lugar; Manuel Nunes Ferreira, de Taboeira; e José Maria Marques Carvalho, nosso assíduo correspondente do mesmo lugar.

Aspirações de Cacia

(Conclusão da 1.^a página)

auxílio de todos os cacienses. E tal não sucedeu ainda.

Não obstante, semana a semana, afirmamos aos quatro ventos, os bons propósitos que animam os homens que têm sobre si o encargo directo de pugnar pelo progresso desta região; não obstante termos já feito sentir quanto é pouco aquilo que pretendemos em face do muito que necessitamos; não obstante termos viuado, que outros melhoramentos se seguirão, aliás sem encargo para os paroquianos, uma vez devidamente assegurado aquele por que pugnamos actualmente, faltam ainda 44.596\$00 para garantia total da obra visionada. Será porventura descabido supor-se que não venha a obter-se esta importância?

A Junta de Freguesia, embora muito grata a todos quantos já lhe patentearam o seu precioso auxílio, solicita destas mesmas pessoas e com a maior confiança, a valiosa interferência que directamente possam prestar-lhe, em relação a contrários da sua amizade, no intuito de se fazer vingar esta justa causa. É um pedido que, sendo atendido, constituirá uma segunda campanha, tanto ou mais significativa que a primeira. É natural — embora pouco provável — que alguém desconheça o que se passa ou se apresente indiferente ao que temos escrito.

Fazer desaparecer essa ignorância ou possível indiferença, eis o pedido hoje formulado pela Junta.

SE necessitar de usar óculos, queira dirigir-se à Secção de Optica da Ourivesaria VILAR, em Aveiro, na rua de José Estevão, n.^o 59 junto ao Quartel da Guarda Republicana, pois lá encontrará tudo o que precisar a baixos preços. Escrupulosa execução de receitas. Lentas das melhores marcas e oficina para todas as reparações. A mais antiga casa de optica em Aveiro,
= Ourivesaria Vilar =

Explicações

Dão-se em Cacia ou Aveiro para o ensino primário, admissão ao liceu, ensino liceal e preparação para a escola do Magistério Primário. Aqui se informa.

Armação de gala

Vende-se pertencente à firma Melo & Pinho, de Cacia, por motivo de retirada para o estrangeiro de um dos sócios.

PORTO VELHO
RAINHA SANTA
EM TODA A PARTE

Sizenando Ribeiro Cunha MEDICO

Estagiário nos serviços de cirurgia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h. Às terças, quintas e sábados, às 14 h.
S. João de Loure — EIXO
(Telefone 12)

Grupo Excursionista

“Os Roscas”

O Grupo Excursionista «Os Roscas», com sede em Lisboa, caminho Forno do Tijo, 48, loja, realizou o seu 3.^o passeio por terras do Alentejo, percorrendo o seguinte itinerário, após a partida da capital: Cacilhas, Almada, Cova da Piedade, Sezimbra, Portinho da Arrábida, Grutas, Serra da Arrábida, Setúbal, Aguas de Moura, Pegões, Vendas Novas, Montemor-o-Novo, Coruche, Almeirim, Muge, Salvaterra, Benavente, Samora Correia, Vila Franca de Xira e Lisboa (Lumiar), onde no Restaurante Castanheira de Moura foi servido um epíparojantar a todos os componentes daquele grupo, os srs. João Lourenço Diniz, presidente; António Rodrigues da Silva, secretário; António Nunes Alves, tesoureiro; António Nunes Pereira, António José Ramalho, Albano Ribeiro, Manuel Marques dos Santos e Gaudêncio Ramos.

Após o repasto, que decorreu na mais amistosa confraternização, todos recolheram às suas residências, pelas 22 horas, na melhor disposição e alegria.

Ao Grupo Excursionista «Os Roscas», agradecemos os 10\$00 que nos enviaram para ajuda do papel.

António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.^o 6
Esgueira — Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

Padaria

Cede-se cota nos arredores de Lisboa. Coseadura 5 sacas.
Tratar na Rua de S. Cristóvão 27-2.^o — Lisboa.

Casa

Vende-se uma de habitação, situada na rua Conselheiro Nunes da Silva, próximo do Largo do Espírito Santo, para efeito de partilhas, com quintal e poço, tendo direitos de entrada de carro e pé.

Falar com a própria, que recebe propostas, Adelina de Jesus Dias Quaresma — Cacia.

MOTA

Vende-se por motivo de retirada do seu proprietário para o estrangeiro, marca B. S. A., de 2,5 e de dois tempos. Ver todos os dias na garagem de Mário de Castro (junto à passagem de nível de Esgueira — Aveiro).

Domingos Ferreira

Afonso e Cunha
MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Avenida da Igreja, 9-1.^o-Dt.^o
(Bairro Alvalade)
LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Lutz de Camões, 132-1.^o-Dt.^o
LISBOA

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.^a

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
& TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

Festas de Angeja — Aproximam-se as festas da gloriosa padroeira desta freguesia e o povo apressa-se já a alindar as suas habitações.

Para as festas de Nossa Senhora das Neves, o sr. António Nogueira da Silva, nosso estimado conterrâneo e conceituado industrial de padaria no Estoril, abriu uma subscrição na linha de Cascais que rendeu 910\$00, cuja importância já foi entregue à respectiva comissão daquela irmandade.

A rua do Cabeço — Mais uma vez chamam a nossa atenção para o estado deplorável em que se encontra esta artéria da nossa freguesia.

Devido aos últimos temporais, que arrastaram para a Estrada Nacional a areia que cobria o empedrado da calçada, esta ficou em tal estado que o próprio gado não pode caminhar por ali e muito peor quando atrelado a qualquer veículo! A quem de direito e muito especialmente ao nosso digno vereador, sr. Manuel Maria Teixeira, mais uma vez pedimos urgentes providências.

A Várzea 5 de Outubro — Assim como condenamos o que merece censura, não temos dúvidas também em louvar o que merece encômios.

É o caso desta artéria. O cantoneiro sr. António Pereira esmerou-se em apresentar ali este ano um belo serviço, digno de elogios, aparando todos os arbustos, embelezando a referida Várzea. Já há anos que pugnamos pela colocação, ali, de uns bancos em cimento armado, que chegaram mesmo a ser prometidos pela Junta Autónoma das Estradas, sem que tal promessa, até hoje, tenha sido cumprida. E é pena, porque se os referidos bancos já ali estivessem, era caso para dizer-se *ser ouro sobre azul!*

Benemerências que merece louvor — O sr. Joaquim Maria Rodrigues Alves, nosso bom conterrâneo e grande benemérito, ausente em Venezuela, onde é importante industrial, acaba de importar em cheque ao seu procurador, sr. Adelino Nogueira Souto, acreditado comerciante da nossa praça, entre vários dinheiros a quantia de 1.000\$00 para os pobres, 1.000\$00 para as festas de Nossa Senhora das Neves e 500\$00 para a Creche D. Helena de Albuquerque Quadros, importâncias que já foram entregues.

O benfeitor destinou que fosse contemplado com 300\$00 o necessitado Eugénio Rato, para tratamento de sua mulher; e com 200\$00 o cego Domingos Nogueirinha.

Com os outros 500\$00 foram contemplados: Maria das Neves, Tereza Mosca, Maria José Ferradora, Tereza Cabeçada, António Mila, Muda Toita, Maria Linhas, 50\$00 a cada um; e Maria Capela, Manuel Serrador Velho, Amélia Sombreira, António Brandão, José Cavaco e António Correia, 25\$00 a cada.

Louvamos o generoso gesto do nosso conterrâneo e que Deus o recompense.

Grupo Excursionista «Os Melros do Camões» — Recebemos a agradável visita deste simpático Grupo Excursionista de Lisboa, composto por empregados da indústria de panificação da capital e de que é presidente o nosso amigo sr. Sebastião Correia.

Depois da permanência de um dia e uma noite em Angeja, em casa do sr. António Maria Nogueira de Pinho, seguiram, no seu automóvel, em digressão pelo norte do país.

Como nos anos anteriores, deixaram-nos 10\$00 para os pobres protegidos pelo «Ecos de Cacia», quantia que distribuímos, em par-

tes iguais, pelos seguintes necessitados: Domingos Nogueirinha, cego; filha de Maria das Neves paralítica; Amélia Sombreira e Maximino Pacheco.

Em nome dos pobres contemplados, agradecemos a gentileza da oferta.

Casamentos — No dia 19 de Julho findo, realizou-se na nossa igreja paroquial o casamento, por procuração, da gentil menina Maria Isabel Nogueira da Silva, de 19 anos, nascida em Lourenço Marques, filha do sr. António Nogueira da Silva, estimado proprietário da rua da Pereira, e de sua falecida esposa Lúcia de Sousa Nogueira da Silva, com o sr. José Maria Tavares de Figueiredo, de 26 anos, natural de Salreu e ausente em Caradas (Venezuela), onde é laborioso comerciante, filho do sr. António Maria Valente Tavares e de sua esposa sr.ª Ana Maria de Figueiredo, residentes na referida freguesia de Salreu.

Foram padrinhos o sr. Dr. Jaime da Silva Portugal, abalizado médico desta freguesia, e a menina Otília de Almeida Simões, de Salreu.

A noiva deve partir dentro em breve para a Venezuela.

— E no dia 22 do último mês, também se realizou o casamento do sr. Arménio das Neves Almeida, de 24 anos, filho do sr. João das Neves e da sr.ª Ana Nunes de Almeida, desta freguesia, com a menina Joaquina dos Anjos da Silva Matos, de 26 anos, natural da freguesia do Bunheiro, concelho da Murtosa, e residente em Angeja, filha do sr. António de Matos Caravela e da sr.ª Antónia de Jesus e Silva, residentes em Cacia.

Foram padrinhos os srs. António Tavares de Almeida, desta freguesia, e Manuel José da Silva Caravela, de Salreu.

Aos novos casais desejamos um futuro cheio de felicidades.

Desastre mortal — No dia 26 p. p., ao fim da tarde, três crianças que iam para o campo, com o fim de dar de beber ao gado que ali apascentava, subiram para um carro de vacas que seguia no mesmo sentido e pertencente ao sr. Francisco Rodrigues Souto, bom proprietário da rua dos Pinheiros. Em dada altura, sem que o seu dono o premeditasse, os animais desataram a correr e duas das crianças saltaram logo do carro, mas a terceira, Maria Helena Ferreira da Silva, de 9 anos, filha do sr. Jaime Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Laurinda Simões Ferreira, moradores na rua da Agra, recebeu foz-lo e com tanta infelicidade se deixou ir que, daí a momentos o carro voltou-se e a criança foi atingida por um feio do veículo, que lhe causou uma perfuração pulmonar direita, dando-lhe morte quase instantânea.

O cadáver da infeliz criança foi removido para casa de seus pais, donde saiu o seu funeral no dia seguinte, pelas 20 horas.

Récita escutista — Promovida por um grupo de escutistas que acaba de ser organizado na nossa freguesia, realiza-se no domingo, dia 3 pelas 17 horas, uma interessante récita inaugural na Associação de Instrução e Recreio Angejense.

Que ninguém falte a este espetáculo da juventude da nossa terra.

Os milheirats — Os milhos dos campos foram atacados pela «mosca», que ameaçava destruí-los completamente. Os lavradores combateram, aplicando calda de insecticidas, constantes de D.D.T., contando estarem salvos os seus milheirats.

Partidas e chegadas — Com sua esposa sr.ª Zulmira Nunes da

Abastecimento de água

No seu próprio interesse não deixe de consultar a

NOVA CASA DE SONDAGENS E FUNDAÇÕES

DUARTE PINTO
(Casa fundada em 1945)

Especialização em pesquisas e captação de água subterrânea para irrigação e abastecimentos diversos, sondagens geológicas, consolidações de terrenos, poços artesanais desde 2 a 10 polegadas a profundidades diversas, poços de escavação descidos por havaje, MINAS, etc.

Rua Dr. José Justiniano
Telefone 62 — ESTARREJA

Padaria

Trespasa-se na praia da Granja, única de trigo, com casa de habitação, cosendo farinha esportiva e de milho.

Informa esta redacção. (4-3)

Grafonola

Vende-se com 35 discos, em bom estado. Falar com António Maria da Silva Castro, Rua Bento de Moura, 47 — Esgueira — Aveiro.

Vendem-se

Por motivo de retirada para o estrangeiro, vendem-se por preços reduzidos as seguintes máquinas agrícolas: Uma debulhadora de cereais, nova e das mais perfeitas em funcionamento, com motor Bernard, devidamente legalizada; dois descaroladores de milho e uma corrente de tirar água, que pode atingir 5 polegadas; uma carroça nova com rodas de borracha macissa, corréias em estado novo, para todos os aparelhos, etc.

Quem pretender dirija-se a António Simões Mostardinha, rua da Picota — Eixo, que também trespasa uma oficina de serra-leiteiro, bem montada e afreguesada, única na localidade. (4 1)

Silva e sua filhinha Maria Fernanda Nunes Soares da Silva, esteve uns dias nesta freguesia o nosso conterrâneo sr. José Soares da Silva, panificador no Entroncamento, que veio visitar a sua mãe, sr.ª Maria Rosa da Silva, que se encontra doente, bem como toda a família.

— Vindo de Lisboa esteve uns dias no Fontão o sr. Luís Pereira Marques, que veio despedir-se de sua família, pois vai embarcar, dentro de dias, para Lourenço Marques.

Anos — No dia 3 do corrente passa o aniversário do nosso estimado conterrâneo sr. Eduardo da Silva Baptista, digno presidente da Associação de Instrução e Recreio Angejense.

— Em 4, faz 22 anos o sr. Manuel da Conceição Pena, militar em Aveiro.

— E em 6, colhe 20 primaveras a gentil menina Arcelina de Oliveira Santos, filha do sr. João Fortunato dos Santos e de sua esposa sr.ª Palmira Simões de Oliveira, acreditados comerciantes desta freguesia.

As nossas felicitações. — C.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

De Taboeira

As festas de Santa Maria Madalena — Decoraram cheias de brilhantismo as festas à nossa gloriosa padroeira. A procissão foi uma das maiores que aqui se têm realizado, tendo-se nela incorporado cerca de 50 arrijos. E os arraiais de tarde e de noite tiveram grande concorrência. Ao fim da tarde, desabrochou no espaço fogo japonês e nos intervalos do arraial nocturno foram queimadas algumas girândolas de fogo. O arraial de segunda feira foi muito concorrido e teve a rematá-lo uma descarga de fogo.

O ramo foi entregue ao juiz que servirá no próximo ano, sr. António Gomes Junqueiro, que será auxiliado por seu sogro, sr. Artur Pereira dos Santos, acreditado negociante de madeiras deste lugar.

Felicidades ao juiz e mordomos deste ano, pela imponência que revestiram os festejos.

— Para assistir às festas vieram aqui numerosos conterrâneos nos quais não podemos tomar nota.

Casamento — No último domingo realizou-se na igreja paroquial de Esgueira o enlace matrimonial da menina Maria Almira Marques Ribeiro, de 22 anos, filha da sr.ª Rosalina dos Santos Ribeiro e de seu falecido marido Silvério Marques de Bastos, com o sr. Alfredo Marques Ferreira, de 24 anos, empregado de padaria em Vila Nova de Gaia, filho do sr. António Joaquim Ferreira e de sua esposa sr.ª Emília Marques Baptista, todos deste lugar.

Foram padrinhos o sr. Alfredo da Silva Dias e a sr.ª Maria da Luz dos Santos Melo, esposa do sr. José Maria Marques Carvalhal, industrial de barbearia e alfaiataria deste lugar.

Do cortejo nupcial fizeram parte 6 ou 7 ómnibus.

Em casa da mãe da noiva foi servido um abundante jantar a numerosos convidados.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Nascimento — No dia 28 p. p., deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Rosa Marques Nogueira, esposa do sr. Armando António Novo.

Partidas e chegadas — Estiveram uns dias entre nós e já retiraram para Lisboa os srs. Eleutério Simões Carrello, conceituado industrial de confeitaria e pastelaria naquela cidade; e Arménio Nunes Marques, panificador a bordo e sua esposa.

— Seguiu no navio «Bartolomeu Dias» em viagem pelas colónias e estrangeiro o grumete da Armada nosso conterrâneo sr. João Maria Marques Filipe, que deve regressar para meados de Setembro ao Alentejo.

— Vindo de Vila Franca de Xira, encontra-se aqui a passar duas semanas o sr. Manuel Nunes Ferreira, panificador naquela vila.

Anos — No dia 3 do corrente, completa o seu terceiro aniversário o interessadíssimo Carlos Manuel da Silva Crespo Gomes, filhinho do sr. Luís Pereira Gomes e de sua esposa sr.ª D. Madalena da Silva Gomes, nossos estimados conterrâneos e sócios da fábrica de moagem da firma Gomes & Irmão Ld.ª, de Sarrazola.

— E em 7, completa 21 primaveras a menina Carmelina de Lourdes de Oliveira, filha do sr. Armando Fernandes Dias e de sua esposa sr.ª Elvira de Oliveira.

As nossas felicitações. — C.

Prédio

Vende-se, de vulto, com casa de habitação, grande quintal frente à via pública, na Rua das Cercas, no lugar de Vilarinho.

Trata José Feio — Rua Bento Moura 2 — Aveiro. (3 3)

De Verdemilho

Casa do Povo — Depois de superiormente sancionada, tomou posse no dia 27 último do exercício de secretário da Direcção da Casa do Povo de Aradas, para o triénio 1952/54, o nosso amigo e assinante deste jornal sr. António Francisco Neto, deste lugar de Verdemilho.

— A esta Casa do Povo, foi há pouco concedida, pelo Fundo Comum das Casas do Povo, a participação de 7.500\$00 destinada à aquisição de diverso mobiliário e material eléctrico para apetrechamento do seu posto médico.

O referido material foi orçado em 10.800\$00.

Circuito Ciclista de Aradas — Por iniciativa da Casa do Povo desta freguesia e com o patrocínio da F.N.A.T., realiza-se, no dia 21 de Setembro próximo, o III Circuito Ciclista de Aradas, do qual, pela primeira vez, fará parte uma prova feminina.

Chegadas — Vindo do Congo Belga, onde já estava há alguns anos, chegou a este lugar no passado domingo, 27 de Julho, o nosso prezado amigo sr. Mário Rodrigues da Silva, acompanhado de sua esposa e mais família.

Fixando residência no Coimbião (Aradas), virá retomar as funções de chefe dos escritórios da fábrica de serração e carpintaria mecânica, propriedade de seu pai, conceituado industrial sr. António Pereira Caetano.

Na praia — Em gozo de licença graciosa, está em veraneio na praia da Costa Nova, com sua família, o nosso colega e amigo sr. S. Ú. Nunes das Neves, funcionário da Delegação Distrital de Saúde de Aveiro.

Anos — Passaram os seus aniversários os srs. David Branco Novo e Camilo Rodrigues Loureiro, respectivamente nos dias 23 e 27 de Julho findo.

Felicitemos os aniversariantes, nossos amigos e assinantes deste jornal. — C.

Da Póvoa e Paço

Futebol — A contar para a Taça «Senhor das Barrocas», o Futebol Club da Póvoa do Paço jogou no último domingo com «Os Azuis», de Aveiro, tendo os nossos rapazes alcançado uma expressiva vitória por 2-0.

O nosso grupo alinhou: Campos; Aurélio e Calisto; Quintino, Campos II e Artur I; Grelo, Neça, Martins, Joaquim e Artur II.

— No domingo, dia 3, o F. C. da Póvoa do Paço joga com «Os Tigres», de Aveiro, para a mesma Taça.

Nascimento — Deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria Pardinha, esposa do sr. António Rodrigues da Cunha, residentes no Paço.

Tanto a parturiente como seu filhinho encontram-se de saúde.

Padaria

Trespasa-se a da praia da Barra, bem afreguesada e com fabrico cumulativo de trigo e milho.

Trata: António Dias de Oliveira — Barra de Aveiro. (6 6)

COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,29 Correo	0,37 Correo
6,13 Tramuei	7,21 Onibus
6,56 Mixto	9,56 Onibus correo
8,28 Tramuei	11,21 Tramuei
11,22 Onibus	15,29 Onibus (*)
12,53 Tramuei	17,29 Tramuei
15,54 Onibus	18,58 Tramuei
17,53 Semi-directo	20,35 Tramuei
que vem de Lisboa	21,37 Mixto
18,03 Tramuei	(*) segue Lisboa via
21,09 Onibus (cor.) norte	

Os comboios das 11,21 18,58 e 20,35 que seguem para o Sul terminam em Aveiro, dando os dois primeiros ligação do correo e ao rápido, respectivamente.

Frazão & Oliveira, Lda

Armazém Importador de Artigos de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 e 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Bicicletas FRAVY	Motos JAWA	Máquinas de costura HUSQVARNA	Rádios "Ecko"	Frigoríficos KELVINATOR
Esmaltes A. B. C.		Oleos "Fiske's"		Pneus "Indian"

Vendas com as maiores facilidades de pagamento.

MELO & PINHO
AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Contra queimaduras do sol... aplique
APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cieto, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933
A venda em Cacia na Farmácia Lusitana

José de Oliveira Santos
Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.
DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRICOLAS.
Vendas aos mais baixos preços

Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00
Grande baixa de preços
Peçam tabelas
Armando Crespo & C.ª
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias
MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL
Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A venda em todas as farmácias e drogas
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança
Rua Vasco da Gama — CACIA (1125)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.
Modernos modelos para noivos.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapides.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

AGÊNCIA IMPÉRIO, L. DA

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,
José Maria de Bastos Samuel
Sede provisória:
Rua Ferreira Borges, 149, c/v D.
LISBOA

GRANDE SERRALHARIA
João Bolais Mónica
S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e zado, carros volantes etc. etc. (311)

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA



Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos
Trasladações para todos os cemitérios do País
Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Alípio Monteiro
ALFAIATE



EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.
PREÇOS MÓDICOS
Rua dos Anjos, 56-1.º
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057
LISBOA

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos.
ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmanhadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.
Não comprem sem consultar os nossos preços.
Executa qualquer desenho
A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeamento)
E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Oficina de Fogo de Artificio
de — **José Soares Calçado** (239)
Taref de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L. da
ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO
ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:
«Horto Esgueirense»
Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

"A CONSTRUTORA"
de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País
Peçam orçamentos :-: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO